

A HOMEOPATIA NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES DE MEDICINA DO BRASIL

**Gabriela G. do Espírito Santo; Fernanda P. Souza; Yuri S. Sakamoto;
Larissa B. Ataídes; Mônica da C. Oliveira**

A homeopatia existe há mais de 200 anos, é especialidade médica brasileira reconhecida há cerca de 30 anos, sendo a 16ª especialidade mais procurada no país [1], mas sua presença nas faculdades de medicina ainda é restrita. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Medicina [2] preconizam formação geral e humanística, focada no sujeito, estímulo a auto-observação, autocuidado e autonomia. Anexar matérias em homeopatia pode trazer outros benefícios: enriquecimento da relação médico/paciente, semiologia homeopática e compreensão da natureza biopsicoambiental [1]. O presente trabalho busca discutir a inserção de matérias sobre homeopatia nas faculdades brasileiras e explanar conceitos mais citados por estudantes de medicina. Através de revisão de artigos disponíveis nos bancos de dados eletrônicos BIREME e CAPES, com os descritores “Homeopatia”, “Ensino Médico”, “SUS” e “Estudantes de Medicina”, selecionou-se trabalhos sobre ensino da homeopatia nas faculdades de medicina do Brasil e reação dos discentes frente a essa racionalidade. Foram excluídos artigos referentes a discentes de outras áreas da saúde e outras práticas não convencionais. Pesquisa apontou que 64% dos estudantes referiram interesse na inserção como matéria obrigatória [3]. Souza et al. identificaram que, 93% dos estudantes do 2º ano apresentaram interesse na homeopatia mas, no decorrer do curso tal proporção se reduz [4]. Concepções como: não disponível nos serviços públicos de saúde, útil apenas em doenças crônicas ou psicossomáticas, tratamento demorado e susceptível ao efeito placebo [3] foram mencionadas. Portanto, os discentes demonstraram interesse no aprendizado sobre a homeopatia, revelando-se um terreno fértil, com possível mudança de paradigma e da hegemonia do modelo biomédico como o mais aplicado.

Referências

1. Teixeira MZ. Possíveis contribuições do modelo homeopático à humanização da formação médica. Rev Bras Educ Med 2014;33(3): 454-63.
2. Brasil. Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina. Brasília: Diário Oficial da União 2014, p. 1-20. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/cirh/doc/Nota_Tecnica_006_Recomenda_MEC.pdf
3. Teixeira. Homeopatia: desinformação e preconceito no ensino médico. Rev Bras Educ Med 2007;31(1): 15-20
4. Souza ML, Suzuke S, Oliveira CH, Caparica CD, Amaral T, Kvinge T et al. Avaliação do nível de conhecimento e interesse em homeopatia entre estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Caopinas. Homeop Bras 2001;7(2): 14-20.